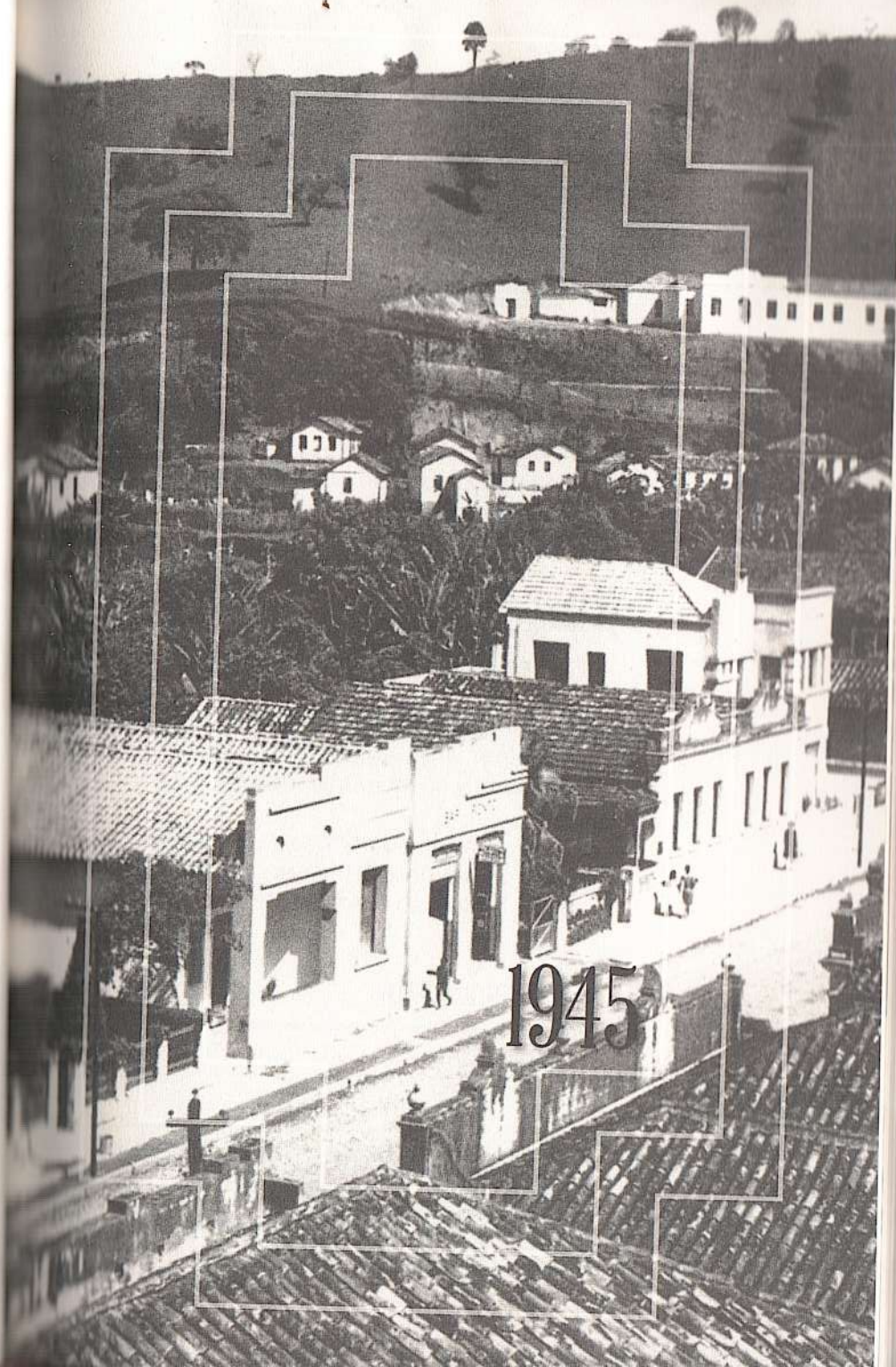
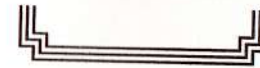


Pedro Leopoldo, Minas Gerais, em 1939
– Vista parcial do lado norte.



NA DESENCARNAÇÃO DE ALLAN KARDEC



● ● ● E esgotara-se o cálice das dores,
Não mais o rumo incerto em noite imensa...
E o semeador do bem, da paz, da crença
Volta ao plano dos grandes semeadores.

À distância da carne escura e densa
Vê descerrar-se um mundo de esplendores
E na estrada mirífica de flores
Fulge o sol do Senhor, que o recompensa.

Alguém avança... É o grande Nazareno,
É Jesus, todo amor, de olhar sereno,
Que lhe consagra o dia da vitória!

E **Kardec**, chorando de alegria,
Parte para as mansões do Eterno Dia
Entre cantos e júbilos de glória!¹

Abel Gomes

Reformador | Abril de 1945

¹ Segundo consta do original, o soneto foi psicografado em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, no dia 31 de março de 1945, data em que se relembra o retorno de Allan Kardec à pátria espiritual, em local referenciado pelo articulista, Ismael Gomes Braga, que assina a matéria com o seu pseudônimo Cristiano Agarrido, como "ilha pitoresca, próxima da cidade, (...) ao ar livre, à sobra de grandes eucaliptos".